

PORTARIA Nº 5, DE 30 DE SETEMBRO DE 2003.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS, DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no § 3º do art. 165 da Constituição, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre **julho/agosto** de 2003, bem como o demonstrativo da execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

EDUARDO CARNOS SCALETSKY

ANEXO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003

Relatório de Execução Orçamentária

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2003 foi aprovado pela Lei nº 10.640, de 14 de janeiro de 2003 – Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 15 de janeiro de 2003 (Suplemento ao nº 11, em 14.02.2003, páginas 2.033 e seguintes). Englobou as programações de 58 empresas estatais federais, sendo 47 do setor produtivo e 11 do setor financeiro. Das empresas do setor produtivo, 16 pertencem ao Grupo Eletrobrás, 11 ao Grupo Petrobrás, sendo que as 20 outras são consideradas independentes. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, nem aquelas que não programaram investimentos.

2. Estas empresas atuam em diversos ramos de atividades, sendo:
 - onze, no setor financeiro e de seguros;
 - três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
 - dezessete, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
 - onze, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração e refino até a distribuição para o consumidor final;
 - oito, no setor de administração portuária. A CODOMAR transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
 - uma, no ramo de serviços postais;
 - uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infra-estrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao vôo e segurança do tráfego aéreo;
 - duas, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos e insumos militares e de moeda, cédulas, selos e similares; e
 - quatro, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

3. A dotação atual de R\$ 23.920.561.823,00 (vinte e três bilhões, novecentos e vinte milhões, quinhentos e sessenta e um mil e oitocentos e vinte e três reais) representa o somatório da dotação aprovada na LOA com as suplementações líquidas sancionadas por Decretos s/n, de 25.06.2003, e efetivadas até o 4º bimestre. Os respectivos créditos atenderam aos pleitos das companhias das docas dos Estados do Ceará, no valor de R\$ 661,5 mil, do Espírito Santo, de R\$ 3.127,3 mil, da Bahia, de R\$ 500,0 mil, de São Paulo, de R\$ 22,8 mil, do Pará, de R\$ 2.555,2 mil, e do Rio Grande do Norte, de R\$ 6.370,1 mil. O montante aprovado agrega dotações para a execução de obras ou serviços em 303 projetos e 174 atividades programadas.

4. Faz-se relevante esclarecer que a empresa Petrobrás Internacional S.A. – BRASPETRO foi incorporada pela Petrobrás holding, no bojo da reestruturação corporativa dos negócios internacionais do

Grupo, aprovada em AGE realizada em 30.09.2002, oportunidade em que o Projeto de Lei do Orçamento da União de 2003 já se encontrava em tramitação no Congresso Nacional.

5. A empresa COBRA Computadores e Sistemas Brasileiros S.A., vinculada ao Ministério da Fazenda, teve sua denominação alterada para COBRA Tecnologia S.A., por decisão da AGE realizada em 06 de junho de 2003.

6. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para 2003 (Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do *Ativo Imobilizado*, exclusive os dispêndios com a aquisição de bens destinados a arrendamento mercantil.

7. As empresas executaram, nos oito primeiros meses deste ano, investimentos no valor de R\$ 10.641.972.439,00 (dez bilhões, seiscentos e quarenta e um milhões, novecentos e setenta e dois mil e quatrocentos e trinta e nove reais), equivalentes a 44,5% da dotação anual autorizada, abaixo portanto do coeficiente esperado de 66,7%, em correspondência aos 8/12 do exercício. O Quadro 01 demonstra a situação de projetos e atividades, agrupados por faixa de desempenho percentual definida pela relação entre gasto efetivado até o 4º bimestre e a dotação anual de cada subtítulo, bem como a expressividade de cada faixa em relação ao quantitativo total de subtítulos programados.

QUADRO 01 – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003
Quantitativo de projetos e atividades, por faixa % de execução - até o 4º bimestre.

Faixa de desempenho (%)	Projeto (a)	Atividade (b)	Total (c)	Compos. (c/tc) %
0	95	10	105	22,0
0,01 a 44,50	168	124	292	61,2
44,51 a 66,67	12	22	34	7,1
66,68 a 100,00	21	8	29	6,1
Acima de 100	7	10	17	3,6
Total (t)	303	174	477	100,0

Despesa por Órgão

8. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO, informando a dotação atual de cada ministério setorial para o exercício de 2003 e os valores já realizados no período de janeiro a agosto deste ano.

TABELA 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003
Dados consolidados da Despesa – por Órgão

Descritores	Dotação Atual (LOA + Créditos)	Realizado no 4º Bimestre	Realizado até 4º Bimestre	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	15.482.366	245.833	851.671	5,5
Ministério da Ciência e Tecnologia	2.513.000	36.954	87.336	3,5
Ministério da Fazenda	2.500.764.183	105.743.806	381.570.914	15,3
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	49.401.200	146.867	4.301.760	8,7
Ministério de Minas e Energia	20.268.484.849	2.306.157.173	9.929.992.511	49,0
Ministério da Previdência Social	55.000.000	687.214	3.968.240	7,2
Ministério dos Transportes	133.382.225	2.862.806	9.732.305	7,3
Ministério das Comunicações	802.334.000	52.301.630	279.006.731	34,8
Ministério da Defesa	93.200.000	12.196.707	32.460.971	34,8
Total	23.920.561.823	2.480.378.990	10.641.972.439	44,5

9. O Ministério de Minas e Energia, que consolida 84,7% dos investimentos programados pelas empresas estatais para 2003, realizou até o 4º bimestre, gastos equivalentes a 93,3% do montante global efetivado no âmbito deste Orçamento. Ademais, apresentou, como se observa na Tabela 01, o melhor

desempenho dentre os órgãos ali arrolados. Na seqüência, com realizações correspondentes a 34,8% de suas respectivas dotações, aparecem os Ministérios das Comunicações e da Defesa. As realizações consolidadas dos demais Órgãos atingiram um coeficiente médio de 14,6% sobre a correspondente dotação aprovada para o ano.

Fontes de financiamento dos investimentos

10. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

TABELA 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003
Dados consolidados das Fontes de Financiamento dos Investimentos

Descritores	Dotação Atual (LOA + Créditos)	Realizado no 4º Bimestre	Realizado até 4º Bimestre	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Recursos Próprios	14.571.984.538	2.307.492.305	9.322.567.339	64,0
Geração Própria	14.571.984.538	2.307.492.305	9.322.567.339	64,0
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	207.790.685	7.749.445	17.367.708	8,4
Tesouro	92.883.225	2.236.345	6.557.512	7,1
Direto	80.146.369	1.432.386	1.813.998	2,3
Saldo de Exercícios Anteriores	12.736.856	803.959	4.743.514	37,2
Controladora	114.907.460	5.513.100	10.810.196	9,4
Operações de Crédito de Longo Prazo	5.885.877.658	22.258.373	327.831.770	5,6
Internas	1.096.000.000	0	0	0,0
Externas	4.789.877.658	22.258.373	327.831.770	6,8
Outros Recursos de Longo Prazo	3.254.908.942	142.878.867	974.205.622	29,9
Controladora	2.282.448.386	33.049.760	460.994.410	20,2
Outras Estatais	972.460.556	109.829.107	513.211.212	52,8
Total	23.920.561.823	2.480.378.990	10.641.972.439	44,5

11. Dos gastos realizados com investimentos até o final do 4º bimestre de 2003, significativa parcela, equivalente a 87,6% do total, foi financiada com recursos de geração própria. Esta mesma relação, se aplicada sobre o conjunto de fontes previstas, resultaria em coeficiente igual a 60,9%. Em contrapartida, os recursos tomados junto às instituições financeiras, através de operações de crédito, internas e externas, que se previa suprirem até 24,6% dos gastos, contribuíram com apenas 3,1% dos recursos destinados aos gastos consolidados até o bimestre. Apenas as empresas Petrobrás, com R\$ 126,2 milhões, ECT, com R\$ 143,0 milhões, e TBG, com R\$ 58,7 milhões, se valeram de recursos tomados junto a bancos no exterior para saldar compromissos decorrentes da execução de seus investimentos.

12. Os empréstimos de longo prazo, concedidos por controladora a empresa controlada, garantiram a execução de outros 4,3% dos investimentos até então realizados e representam os recursos tomados junto à Eletrobrás por suas controladas Eletronorte, no montante de R\$ 415,5 milhões, CEAM, de R\$ 33,7 milhões; Eletroacre, de R\$ 5,4 milhões, Eletronuclear, de R\$ 0,5 milhão, e CERON, de R\$ 5,9 milhões. A CERON realizou investimentos, no valor de R\$ 10,8 milhões, com recursos aplicados em seu Patrimônio Líquido pela respectiva controladora. A REFAP, controlada da DOWNSTREAM, garantiu 89,0% de seus investimentos realizados até o 4º bimestre, no valor de R\$ 513,2 milhões, com recursos de longo prazo tomados, por empréstimo, da Petrobrás. Vale observar que apenas 18 empresas integrantes deste Orçamento se valeram de recursos de origem diversa da Geração Própria.

Despesa por Funções e Subfunções

13. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por FUNÇÃO e SUBFUNÇÃO. As funções representam o maior nível de agregação das áreas de despesas que competem ao setor público e guardam relação com a estrutura organizacional do Governo Federal. As subfunções constituem parte da Função, em que se agrega determinado subconjunto de despesas do setor público, de forma a identificar a natureza básica das ações que se aglutinam nas funções. As subfunções podem ser combinadas com diferentes funções.

14. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento no ano de 2003, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções. As subfunções Petróleo, Produção Industrial e Transportes Especiais que consolidam gastos no valor de R\$ 7.542,0 milhões destinados à exploração,

produção, refino e transportes dutoviário de Petróleo e Gás Natural, significando cumprimento de 49,0% do somatório das correspondentes dotações, representam 70,9% do montante de valores realizados em todas as subfunções que compõem o Orçamento de Investimento. Destacam-se também os gastos efetivados nas ações voltadas para o setor de energia elétrica, representando 48,5% das dotações correspondentes.

TABELA 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003
Dados consolidados da Despesa – por **Função**

Descritores	Dotação Atual (LOA + Créditos)	Realizado no 4º Bimestre	Realizado até 4º Bimestre	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Administração	81.954.585	11.472.749	30.289.766	37,0
Previdência Social	55.000.000	687.214	3.968.240	7,2
Ciência e Tecnologia	2.513.000	36.954	87.336	3,5
Agricultura	15.482.366	245.833	851.671	5,5
Indústria	36.000.000	2.417.930	7.161.411	19,9
Comércio e Serviços	3.031.665.383	152.260.387	585.755.803	19,3
Comunicações	802.334.000	52.301.630	279.006.731	34,8
Energia	19.548.093.973	2.251.622.427	9.708.304.142	49,7
Transporte	347.518.516	9.333.866	26.547.339	7,6
Total	23.920.561.823	2.480.378.990	10.641.972.439	44,5

TABELA 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003
Dados consolidados da Despesa - por **Subfunção**

Descritores	Dotação Atual (LOA + Créditos)	Realizado no 4º Bimestre	Realizado até 4º Bimestre	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Administração Geral	55.772.522	810.453	4.336.908	7,8
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	275.252.679	63.427.922	275.500.764	100,1
Abastecimento	15.482.366	245.833	851.671	5,5
Produção Industrial	3.247.258.281	532.883.409	1.870.364.562	57,6
Comercialização	522.500.000	52.885.974	213.548.356	40,9
Serviços Financeiros	2.519.552.961	99.265.628	372.673.736	14,8
Turismo	1.352.900	101.686	188.987	14,0
Comunicações Postais	802.334.000	52.301.630	279.006.731	34,8
Conservação de Energia	39.350.989	7.942.279	12.258.646	31,2
Energia Elétrica	3.889.329.989	338.554.987	1.884.806.614	48,5
Petróleo	10.807.537.805	1.122.064.803	5.053.204.603	46,8
Transporte Aéreo	85.100.000	11.900.008	31.473.580	37,0
Transporte Hidroviário	329.127.101	8.906.607	25.363.525	7,7
Transportes Especiais	1.330.610.230	189.087.771	618.393.756	46,5
Total	23.920.561.823	2.480.378.990	10.641.972.439	44,5

Despesa por Programas

15. Os programas constituem-se em instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. A implementação de cada um é atingida através da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que o compõem.

16. A Tabela 05 mostra os valores de realização das empresas estatais federais, nos primeiros oito meses, agregados nos 33 programas contemplados no Orçamento de Investimento de 2003, sendo que deste conjunto:

- 8 programas são compostos por ações voltadas para o Setor de Petróleo, nas quais foram efetivados gastos, da ordem de R\$ 7.699,5 milhões, representando 72,4% do gasto total consolidado;
- 9 agregam ações destinadas à implantação e manutenção de ativos do setor de energia elétrica, com investimentos já executados no período no valor de R\$ 1.786,1 milhões, equivalentes a 16,8% do gasto total efetivado;
- 6 voltados para a área de transporte, com foco na infra-estrutura portuária marítima, com gastos de R\$ 8,4 milhões;
- e os 10 outros programas, com gastos agregados da ordem de R\$ 1.147,9 milhões, ou 10,8% do investimento total executado, dentre os quais se distinguem os títulos: Serviços Postais, no qual a empresa ECT já aplicou, neste ano, R\$ 246,4 milhões; Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio, que agrega gastos com a aquisição e manutenção de bens destinados à

administração e suporte de quase todas as empresas integrantes deste orçamento, no qual já despenderam R\$ 629,9 milhões; e Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional, com R\$ 176,7 milhões.

17. Alguns programas, relacionados, principalmente, com as áreas de petróleo e de energia elétrica, se destacam em comparação aos demais, não apenas pelo vulto dos recursos que lhes são destinados, como, também, pelo empenho que as empresas, por eles responsáveis, dedicam em sua execução, medido pelos respectivos indicadores de desempenho. Neste quesito, cabe citar que:

- cinco programas, representando 80,0% do gasto total, consolidaram, individualmente, investimentos superiores a R\$ 618 milhões, sendo de ressaltar: Oferta de Petróleo e Gás Natural, com R\$ 4.675,5 milhões, compondo 43,9% do gasto total já realizado; Refino de Petróleo e Energia na Rede Sudeste, compondo 17,5% e 7,1%, na ordem, dos investimentos efetivados; e
- por apresentarem desempenho acima de 66,7% são destacados os títulos: Integração Elétrica Norte-Sul, com 84,0%; Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área de Petróleo, com 97,4%; e Energia nos Eixos do Centro-Oeste, com 91,0% da respectiva dotação agregada.

TABELA 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003
Dados consolidados da Despesa - por Programa

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (LOA + Créditos)	Realizado no 4º Bimestre	Realizado até 4º Bimestre	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
Gestão da Política de Previdência Social	50.500.000	625.040	3.509.440	6,9
Reassentamento de Itaparica	92.803.865	11.738.198	44.406.816	47,9
Corredor São Francisco	9.349.531	0	791.259	8,5
Corredor Leste	47.626.849	534.099	3.771.608	7,9
Corredor Transmetropolitano	18.671.939	68.319	417.962	2,2
Corredor Nordeste	33.280.644	1.427.499	2.598.691	7,8
Corredor Oeste-Norte	1.174.090	0	0	0,0
Corredor Araguaia - Tocantins	12.730.641	534.491	858.582	6,7
Serviços Postais	694.471.000	38.400.264	246.411.814	35,5
Atuação Internacional na Área de Petróleo	2.506.115.059	5.434.173	37.634.462	1,5
Distribuição de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Álcool	469.021.721	44.859.772	192.739.989	41,1
Oferta de Petróleo e Gás Natural	7.725.817.102	976.016.663	4.675.503.356	60,5
Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural - CONPET	23.925.949	5.871.128	10.014.624	41,9
Refino de Petróleo	3.211.258.281	530.465.479	1.863.203.151	58,0
Transporte Dutoviário de Petróleo, Derivados e Gás Natural	1.330.610.230	189.087.771	618.393.756	46,5
Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados	178.387.100	3.503.017	12.343.882	6,9
Energia no Eixo Arco Norte	86.105.572	3.617.635	17.577.526	20,4
Energia nos Eixos do Centro-oeste	96.615.432	13.160.804	87.883.702	91,0
Energia nos Eixos do Nordeste	689.837.910	62.110.627	298.899.045	43,3
Energia no Eixo Sul	220.973.866	17.182.587	61.385.926	27,8
Energia na Rede Sudeste	1.317.339.935	114.313.255	758.329.101	57,6
Energia no Eixo Madeira-amazonas	593.038.368	16.717.124	115.939.619	19,6
Integração Elétrica Norte-sul	515.323.080	71.485.543	432.831.170	84,0
Pesquisa Aplicada na Área Energética	23.000.000	2.173.927	5.939.900	25,8
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área de Petróleo	297.512.689	65.160.139	289.716.088	97,4
Qualidade Ambiental	27.673.410	3.637.134	11.185.066	40,4
Proteção ao Voo e Segurança do Tráfego Aéreo	8.275.656	831.372	2.445.481	29,6
Desenvolvimento da Infra-estrutura Aeroportuária	71.494.218	10.424.205	26.236.783	36,7
Nacionalização do Material Bélico	7.900.000	296.699	962.046	12,2
Produção de Moeda e Documentos de Segurança	27.000.000	2.119.286	6.148.871	22,8
Investimento de Instituições Financeiras em Infra-estrutura Operacional	1.161.713.074	57.140.401	176.731.231	15,2
Investimento das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio	2.337.293.197	227.974.633	629.894.590	26,9
Luz no Campo	33.721.415	3.467.706	7.266.902	21,5
Total	23.920.561.823	2.480.378.990	10.641.972.439	44,5

Despesa por Órgão/Unidade

18. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados, discriminando, por ÓRGÃO e respectivas UNIDADES subordinadas, os valores da respectiva dotação aprovada para 2003 e do gasto realizado até o 4º bimestre do exercício, bem como o coeficiente de desempenho observado no período.

TABELA 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003
Dados consolidados da Despesa - por Órgão/Unidade

Descritores	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (LOA + Créditos)	Realizado no 4º Bimestre	Realizado até 4º Bimestre	Desemp. %
	(a)	(b)	(c)	(c/a)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	15.482.366	245.833	851.671	5,5
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	7.400.000	25.842	99.267	1,3
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	2.374.000	91.890	311.608	13,1
Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo	5.708.366	128.101	440.796	7,7

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	2.513.000	36.954	87.336	3,5
Financiadora de Estudos e Projetos	2.513.000	36.954	87.336	3,5
MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.500.764.183	105.743.806	381.570.914	15,3
Banco da Amazônia S.A.	33.149.124	1973.103	4.309.109	13,0
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	32.633.416	2.254.266	7.512.648	23,0
Casa da Moeda do Brasil	27.000.000	2.119.286	6.148.871	22,8
IRB - Brasil Resseguros S.A.	5.955.885	2.030.077	3.737.967	62,8
Caixa Econômica Federal	912.696.519	21.489.705	170.995.781	18,7
COBRA Tecnologia S.A.	4.000.000	4.317.788	6.579.748	164,5
Banco do Brasil S.A.	1.448.001.826	69.534.441	178.264.066	12,3
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	1.352.900	101.686	188.987	14,0
Banco do Estado do Ceará S.A.	22.904.702	1.555.640	2.298.394	10,0
Banco do Estado do Piauí S.A.	283.600	72.583	114.050	40,2
Banco do Estado do Maranhão S.A.	9.613.689	164.855	889.832	9,3
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	2.400.000	7.137	162.793	6,8
Empresa Gestora de Ativos	772.522	123.239	368.668	47,7
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	49.401.200	146.867	4.301.760	8,7
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	49.401.200	146.867	4.301.760	8,7
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	20.268.484.849	2.306.157.173	9.929.992.511	49,0
Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial	800.000	79.868	174.330	21,8
GRUPO ELETROBRAS	3.888.529.989	338.475.119	1.884.632.284	48,5
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	15.000.000	977.684	2.486.630	16,6
Eletrobrás Termonuclear S.A.	293.855.003	27.949.674	95.093.240	32,4
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	103.173.400	249.402	737.688	0,7
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	930.000.000	87.496.479	570.716.971	61,4
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.	138.299.426	17.837.878	47.498.896	34,3
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	690.000.000	60.784.081	302.698.114	43,9
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.225.000.000	123.072.461	749.761.103	61,2
Light Participações S.A.	50.000	11.845	18.805	37,6
Companhia de Eletricidade do Acre	18.103.281	1.614.027	5.415.014	29,9
Companhia Energética de Alagoas	36.500.000	4.571.972	14.997.407	41,1
Companhia Energética do Piauí	40.211.500	2.254.693	8.388.052	20,9
Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	58.328.320	6.596.370	16.670.877	28,6
Boa Vista Energia S.A.	12.628.744	965.842	1.066.343	8,4
Manaus Energia S.A.	138.209.852	2.316.646	15.193.172	11,0
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	48.384.000	556.549	16.583.688	34,3
Companhia Energética do Amazonas	140.786.463	1.219.516	37.306.284	26,5
GRUPO PETROBRAS	16.379.154.860	1.967.602.186	8.045.185.897	49,1
Petróleo Brasileiro S.A.	9.981.441.528	1.736.955.750	7.144.256.422	71,6
Petrobrás Distribuidora S.A.	508.500.000	48.489.000	206.032.000	40,5
Petrobrás Gás S.A.	750.000	0	0	0,0
Petrobrás Internacional S.A.	2.354.864.259	0	0	0,0
Petrobrás Química S.A.	150.000	1.945	25.149	16,8
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	543.526.863	18.460.507	68.710.644	12,6
Petrobras Transporte S.A.	126.171.876	6.043.801	15.631.220	12,4
Fronape International Company	84.819.000	0	0	0,0
Petrobrás International Finance Company	1.634.641.978	0	0	0,0
Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	994.038.556	152.217.010	572.896.000	57,6
5283 Participações Ltda	150.250.800	5.434.173	37.634.462	25,0
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	55.000.000	687.214	3.968.240	7,2
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV	55.000.000	687.214	3.968.240	7,2
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	133.382.225	2.862.806	9.732.305	7,3
Companhia Docas do Ceará	22.110.996	113.541	514.509	2,3
Companhia Docas do Espírito Santo	44.426.849	531.559	3.774.921	8,5
Companhia das Docas do Estado da Bahia	9.649.531	12.246	821.327	8,5
Companhia Docas do Estado de São Paulo	22.820.939	221.936	1.040.192	4,6
Companhia Docas do Maranhão	300.000	14.768	18.038	6,0
Companhia Docas do Pará	14.404.731	637.681	1.008.417	7,0
Companhia Docas do Rio de Janeiro	7.049.531	6.841	194.840	2,8
Companhia Docas do Rio Grande do Norte	12.619.648	1.324.234	2.360.061	18,7
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	802.334.000	52.301.630	279.006.731	34,8
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	802.334.000	52.301.630	279.006.731	34,8
MINISTÉRIO DA DEFESA	93.200.000	12.196.707	32.460.971	34,8
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	85.100.000	11.900.008	31.473.580	37,0
Indústria de Material Bélico do Brasil	8.100.000	296.699	987.391	12,2
Total	23.920.561.823	2.480.378.990	10.641.972.439	44,5

19. Das 58 empresas que tiveram programação de dispêndios aprovadas no âmbito do Orçamento de Investimento de 2003, sete apresentaram, até o 4º bimestre de 2003, desempenho, em termos percentuais de execução das respectivas dotações anuais, superior à média geral de 44,5%, sendo que duas delas, a Cobra, com 164,5%, e a Petrobrás, com 71,6%, superaram o coeficiente esperado de 66,7%, correspondente a 8/12 do ano. As empresas IRB, Eletronorte, Furnas, REFAP e EMGEA também realizaram gastos acima daquela média. As empresas Gaspetro, FIC, PIFCo e Braspetro não apresentaram gastos no período. A Braspetro, como já esclarecido, deixou de existir em 29.09.2002, por ter sido incorporada por sua holding.

20. Outrossim destacamos que as empresas abaixo relacionadas extrapolaram o limite da dotação anual aprovada para os seguintes projetos:

- BNB
 - Modernização de Agências - No Estado do Maranhão,
 - Modernização de Agências - No Estado de Sergipe;
- IRB

- Manutenção de Bens Imóveis - No Estado do Rio de Janeiro;
- COBRA
- Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos – Nacional;
- Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento – Nacional;
- FURNAS
- Implantação de Sistema de Transmissão de Cachoeira Paulista (SP) a Adrianópolis (RJ), 3º circuito, com aproximadamente 177 km de LT em 500 KV e Subestações Associadas – Na Região Sudeste;
- Ampliação da Capacidade da SE Bandeirante (GO) (acréscimo de um banco de autotransformadores de 345/230 Kv – 225 MVA);
- PETROBRÁS
- Implantação de Oleoduto Refinaria Duque de Caxias - Ilha D'água (RJ) de 15 Km – no Estado do Rio de Janeiro,
- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Atividades de Transporte – Nacional,
- Manutenção e Recuperação dos Sistemas de Produção de Óleo e Gás Natural na Região Sul,
- Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos – Nacional,
- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Demais Atividades da Área de Petróleo - Nacional,
- Exploração de Petróleo e Gás Natural – Nacional,
- Manutenção dos Sistemas de Controle Ambiental, de Segurança Industrial e de Saúde Ocupacional nas Atividades de Transporte Dutoviário - Nacional,
- Ampliação da Capacidade da Malha de Gasodutos da Região Sudeste – na Região Sudeste;
- TRANSPETRO
- Modernização e Adequação de Navios; e
- 5283 Participações Ltda.
- Manutenção da Infra-Estrutura Operacional do Parque de Refino na Argentina – no Exterior.

21. Cabe registrar que a regularização desses dispêndios já foi solicitada ao Congresso Nacional, mediante a remessa de Projetos de Lei de abertura de créditos adicionais ao Orçamento de Investimento para 2003, (PLN's 005 e 006/2003, de 22.05.2003).

Distribuição geográfica da despesa

22. A distribuição geográfica da despesa realizada no ano apresentou a seguinte composição percentual: Região Sudeste, 31,4%; Norte, 5,5%; Nordeste, 9,8%; Sul, 7,4%; e Centro-Oeste, 1,2%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas não podem ser desmembrados, foram classificados no tópico *Nacional* e representaram 44,3% do montante realizado. Os investimentos implementados no exterior participaram com 0,4% do total realizado. Da relação entre gasto efetivo e dotação atual de cada macro localizador, resulta a seguinte classificação: Região Sudeste, 55,8%; Regiões Norte, 38,0% e Nordeste, 48,0%, cada uma; Nacional, 57,5%; Região Centro-Oeste, 44,1%; Região Sul, 52,3%; e Exterior, 0,9%.

23. Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados.

TABELA 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DE 2003
Dados consolidados da Despesa - por Macro-Região

Descritores	Dotação Atual (LOA + Créditos) (a)	Realizado no 4º Bimestre (b)	Realizado até 4º Bimestre (c)	Composição	
				de(a)	de(c)
				a/Ta	c/Tc
Nacional	8.203.844.695	1.266.511.460	4.719.613.015	34,3	44,3
Exterior	4.225.576.037	5.434.173	37.634.462	17,7	0,4
Região Norte	1.546.706.349	101.262.382	588.508.086	6,5	5,5
Região Nordeste	2.172.534.084	280.669.355	1.042.777.996	9,1	9,8
Região Sudeste	5.978.017.630	589.390.965	3.338.710.055	25,0	31,4
Região Sul	1.500.166.396	205.829.706	785.128.348	6,3	7,4
Região Centro-Oeste	293.716.632	31.280.949	129.600.477	1,2	1,2
Total	23.920.561.823	2.480.378.990	10.641.972.439	100,0	100,0

Valores em R\$ 1,00

Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

24. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da Administração Federal e com as disposições constantes da Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 (LDO/2003).

25. Os valores constantes da Tabela 08 foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos, concedidos aos principais setores de atividades de cada Unidade da Federação, consideradas as apropriações de juros e outros encargos não liquidados, deduzidas as amortizações. Mostra também a origem dos recursos que sustentaram tais operações.

Tabela 08 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.254, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição

Percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos

A1. Fluxo das Aplicações = variação de saldos de empréstimos/financiamentos concedidos menos as amortizações.

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado		Desempenho (%) (c/a)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	até o 4º Bimestre (c)		Comércio			Outros Serviços			
					Industrial			Habituação			
					Rural					Outros	
Norte	2.490.953	313.540	491.756	19,7	79,3	(3,3)	14,9	(30,0)	6,0	24,5	8,6
Acre	117.392	7.593	30.452	25,9	70,5	1,3	15,9	(32,7)	39,6	(10,4)	15,8
Amapá	34.993	5.772	19.026	54,4	68,5	20,8	6,3	(23,0)	22,8	5,2	(0,7)
Amazonas	320.122	34.480	20.033	6,3	114,0	84,2	67,7	(138,4)	(28,2)	(20,2)	21,0
Pará	1.082.452	216.218	120.546	11,1	77,8	(47,6)	25,4	(38,5)	(26,9)	91,2	18,5
Rondonia	279.190	(26.899)	4.826	1,7	971,6	132,6	298,0	(684,9)	(711,7)	55,3	39,1
Roraima	134.917	24.332	108.681	80,6	19,3	(0,1)	1,9	(0,4)	61,5	16,3	1,5
Tocantins	521.887	52.045	188.191	36,1	90,7	7,4	3,5	(13,7)	10,0	(2,0)	4,1
Nordeste	6.646.496	922.101	466.437	7,0	211,9	26,0	12,5	(152,9)	(50,5)	9,3	43,7
Alagoas	409.076	31.766	96.772	23,7	51,4	37,2	(11,5)	(20,8)	5,8	(12,7)	50,5
Bahia	2.869.240	97.266	19.633	0,7	(+)	54,9	59,6	(+)	(883,7)	(213,7)	(135,1)
Ceará	455.026	384.072	(316.942)	(69,7)	(30,3)	(4,2)	(3,5)	97,9	47,6	(2,7)	(4,7)
Maranhão	529.028	88.728	149.000	28,2	40,1	4,8	7,5	(20,5)	(15,1)	44,4	38,9
Paraíba	296.285	63.889	113.415	38,3	47,9	0,7	4,1	(9,4)	45,7	(11,1)	22,0
Pernambuco	1.059.610	128.637	139.773	13,2	80,5	25,6	2,5	(50,3)	13,6	3,7	24,3
Piauí	524.729	61.853	125.241	23,9	78,6	5,6	16,4	(25,0)	8,8	3,7	11,8
Rio Grande do Norte	435.980	23.530	84.829	19,5	23,5	7,2	9,7	(24,8)	15,9	33,1	35,5
Sergipe	67.521	42.359	54.717	81,0	97,8	8,0	(2,8)	(25,7)	18,9	(5,0)	8,9
Sudeste	22.362.703	2.154.238	(3.441.769)	(15,4)	(42,1)	47,3	(7,1)	73,9	47,3	(13,6)	(5,8)
Espírito Santo	775.870	82.173	50.782	6,5	108,6	17,0	33,7	(190,4)	38,8	35,1	57,2
Minas Gerais	3.266.718	612.144	(503.764)	(15,4)	(124,8)	9,4	(16,3)	119,1	109,8	18,0	(15,2)
Rio de Janeiro	3.671.686	113.017	(1.223.750)	(33,3)	(1,6)	24,6	(0,9)	17,9	70,7	(7,0)	(3,6)
São Paulo	14.648.428	1.346.904	(1.765.038)	(12,0)	(42,2)	73,0	(7,5)	92,2	13,0	(25,7)	(2,8)
Sul	8.104.087	939.189	(101.018)	(1,2)	(+)	(32,1)	(114,8)	(+)	262,0	38,3	(200,4)
Paraná	3.050.240	582.134	623.931	20,5	144,3	16,7	5,4	(102,8)	4,9	21,9	9,6
Rio Grande do Sul	3.267.900	294.748	(414.275)	(12,7)	(184,2)	(26,9)	(11,6)	246,6	59,2	34,0	(17,2)
Santa Catarina	1.785.946	62.307	(310.674)	(17,4)	(73,8)	58,9	(11,1)	121,7	16,1	11,1	(22,9)
Centro-Oeste	4.501.534	887.858	1.009.883	22,4	153,5	11,6	7,5	(64,3)	(27,9)	1,9	17,8
Distrito Federal	734.738	124.622	324.532	44,2	27,4	9,3	6,5	(15,7)	54,0	(16,0)	34,5
Goiás	1.514.495	178.263	378.920	25,0	161,1	11,4	8,0	(44,2)	(41,4)	(5,1)	10,3
Mato Grosso	1.339.980	414.331	(209.692)	(15,6)	(143,4)	(5,4)	(6,7)	151,8	147,5	(41,5)	(2,4)
Mato Grosso do Sul	912.320	170.642	516.123	56,6	106,5	6,2	2,1	(21,9)	1,8	0,5	4,6
TOTAL	44.105.772	5.216.925	(1.574.712)	(3,6)	(398,1)	87,2	(36,0)	387,0	151,1	(38,8)	(52,5)

A2. Fontes de Recursos

Próprios	22.726.011	1.565.341	527.233	2,3
Tesouro Nacional	4.067.343	1.801.866	2.989.883	73,5
Outras Fontes	17.312.418	1.849.718	(5.091.828)	(29,4)
TOTAL	44.105.772	5.216.925	(1.574.712)	(3,6)

Obs.: (+) = valor (%) maior que 1000,0 ou menor que (1000,0)

26 As quatorze agências financeiras oficiais de fomento, que compõem este Plano de Aplicações, mantêm operações e repasses de recursos para os mais diversos setores de atividades econômicas e financeiras, das quais o saldo líquido do movimento registrou, ao final do 4º bimestre de 2003, valor negativo de R\$ 1,6 bilhão. Contribuíram significativamente para tal resultado o movimento registrado pelas empresas do Grupo BNDES, negativo em R\$ 12,6 bilhões, contrabalançado, em parte, pelo Banco do Brasil, cujo saldo aumentou em R\$ 8,7 bilhões, pela Caixa, em R\$ 1,6 bilhão, pelo BASA, em R\$ 397,2 milhões, e pelo BNB, em R\$ 379,6 milhões.

27. A Tabela 09 demonstra a distribuição de empréstimos/financiamentos efetivamente concedidos aos principais setores da economia de cada Unidade da Federação, bem como a origem dos recursos empregados nestas operações.

Tabela 09 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.254, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos

A1. Empréstimos/financiamentos efetivamente concedidos

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado		Desempenho (%) (c/a)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	até o 4º Bimestre (c)		Comércio			Outros Serviços			
				Industrial	Rural	Outros	Habitação				
											Outros
Norte	10.176.537	1.722.900	6.135.755	60,3	5,6	8,0	19,1	4,0	15,3	1,1	46,9
Acre	586.923	149.180	438.498	74,7	6,0	2,2	12,7	2,5	16,4	0,6	59,5
Amapá	369.143	118.374	345.833	93,7	0,5	0,3	15,0	1,8	10,4	0,2	71,8
Amazonas	1.482.330	219.224	795.265	53,6	1,2	8,1	14,2	7,1	16,5	1,4	51,6
Pará	4.568.498	629.647	2.475.550	54,2	5,5	13,0	17,7	3,4	19,1	1,2	40,1
Rondonia	1.646.013	322.550	1.026.958	62,4	7,1	6,6	25,7	5,3	12,1	1,0	42,2
Roraima	238.041	55.901	184.989	77,7	4,1	2,0	14,3	0,8	17,4	2,6	58,9
Tocantins	1.285.588	228.024	868.664	67,6	9,9	2,6	25,4	3,8	8,3	1,2	48,7
Nordeste	37.028.355	4.974.813	17.714.904	47,8	4,0	6,0	20,6	5,4	16,5	2,6	44,9
Alagoas	1.981.053	255.683	892.834	45,1	14,1	2,3	19,0	3,7	8,3	1,4	51,2
Bahia	12.023.722	1.633.306	5.507.374	45,8	4,6	5,3	19,1	5,8	27,1	1,8	36,4
Ceará	5.503.355	745.447	3.150.918	57,3	1,2	10,2	16,0	10,1	12,5	2,4	47,5
Maranhão	2.630.608	388.529	1.445.245	54,9	4,9	2,8	24,8	3,6	10,2	2,5	51,3
Paraíba	2.347.926	353.305	1.170.477	49,9	2,3	6,8	24,6	1,7	11,0	3,5	50,2
Pernambuco	6.391.700	742.834	2.561.118	40,1	1,9	7,0	21,5	5,0	12,7	4,5	47,4
Piauí	1.941.874	244.234	1.021.495	52,6	3,0	3,5	31,4	3,9	8,9	2,0	47,3
Rio Grande do Norte	3.109.064	441.443	1.404.592	45,2	4,4	5,1	21,3	2,1	13,2	3,0	50,9
Sergipe	1.099.053	170.031	560.852	51,0	8,6	4,6	18,0	4,0	14,1	3,2	47,5
Sudeste	127.832.618	16.988.315	62.698.692	49,0	2,6	18,1	13,9	6,1	29,9	3,6	25,7
Espírito Santo	4.575.300	461.298	1.772.375	38,7	2,7	8,4	21,6	10,1	11,4	3,6	42,1
Minas Gerais	24.689.645	3.259.545	12.664.733	51,3	4,9	9,3	15,8	7,6	23,7	3,7	35,1
Rio de Janeiro	20.767.752	3.252.451	11.085.130	53,4	0,2	10,1	14,1	3,4	39,3	3,3	29,7
São Paulo	77.799.921	10.015.020	37.176.454	47,8	2,6	24,0	12,9	6,3	30,1	3,7	20,6
Sul	49.622.135	7.257.971	26.863.445	54,1	12,9	12,5	12,8	11,3	22,5	2,2	25,9
Paraná	15.813.478	2.081.712	8.517.513	53,9	18,0	10,4	15,4	12,4	14,0	2,5	27,3
Rio Grande do Sul	21.869.516	3.465.058	12.471.663	57,0	12,4	12,0	10,4	11,1	28,0	1,9	24,2
Santa Catarina	11.939.141	1.711.201	5.874.269	49,2	6,3	16,7	14,0	10,0	23,0	2,4	27,5
Centro-Oeste	24.056.038	4.471.649	15.164.286	63,0	16,3	4,8	14,0	7,2	16,5	1,6	39,7
Distrito Federal	6.585.797	1.231.402	4.369.701	66,4	1,2	4,7	11,7	1,7	27,9	1,3	51,6
Goiás	8.272.108	1.439.947	4.794.467	58,0	19,5	6,5	17,2	6,2	11,2	2,2	37,3
Mato Grosso	5.782.214	1.161.359	3.896.858	67,4	23,8	4,3	12,8	13,5	14,4	1,1	30,0
Mato Grosso do Sul	3.415.920	638.941	2.103.260	61,6	26,5	2,1	13,6	9,0	8,6	1,6	38,7
TOTAL	248.715.683	35.415.648	128.577.082	51,7	6,7	13,2	14,9	7,1	24,2	2,8	31,1

A2. Fontes de Recursos

Próprios	193.527.766	31.053.315	109.718.360	56,7
Tesouro Nacional	7.586.732	1.581.351	4.389.144	57,9
Outras Fontes	47.601.185	2.780.982	14.469.578	30,4

TOTAL	248.715.683	35.415.648	128.577.082	51,7
--------------	--------------------	-------------------	--------------------	-------------

Obs.: (+) = valor (%) maior que 1000,0 ou menor que (1000,0)

28. Das agências estatais, apenas a BESCRI não programou novas operações. O conjunto das agências informou a realização, até o 4º bimestre deste ano, de operações no montante de R\$ 128,6 bilhões, equivalentes a 51,7% do valor programado. Destacam-se neste universo o Banco do Brasil, com operações de crédito realizadas no montante de R\$ 99,5 bilhões, o Grupo BNDES, com R\$ 16,7 bilhões, e a Caixa, com R\$ 10,0 bilhões.

29. A Tabela 10 apresenta o movimento, verificado até o 4º bimestre do ano, dos empréstimos/financiamentos a Fundo Perdido, bem como a origem dos correspondentes recursos empregados.

Tabela 10 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.254, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos

A1. Empréstimos/financiamentos a Fundo Perdido

Região/UF	Valores em R\$ mil				% de realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado		Desempenho (%) (c/a)	Intermediários Financeiros						
		no Bimestre (b)	até o 4º Bimestre (c)		Comércio			Outros Serviços			
				Industrial			Habitação				
				Rural			Outros				
Norte	23.895	862	2.015	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Acre	3.290	0	329	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Amapá	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	9.325	581	770	8,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rondonia	3.055	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	2.350	73	73	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Tocantins	5.875	208	843	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Nordeste	90.036	2.428	12.037	13,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Alagoas	6.718	811	1.624	24,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Bahia	16.693	552	4.237	25,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Ceará	7.791	509	2.517	32,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Maranhão	8.678	19	324	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Paraíba	5.875	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	29.562	189	1.689	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Piauí	4.230	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Norte	5.170	43	43	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Sergipe	5.318	305	1.603	30,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Sudeste	180.436	9.367	42.336	23,5	0,0	0,4	0,7	0,0	98,9	0,0	0,0
Espírito Santo	23.816	291	2.427	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Minas Gerais	45.014	6.684	26.014	57,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rio de Janeiro	48.884	470	5.403	11,1	0,0	0,0	5,5	0,0	94,5	0,0	0,0
São Paulo	62.721	1.922	8.492	13,5	0,0	1,8	0,0	0,0	98,2	0,0	0,0
Sul	36.285	1.241	9.969	27,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Paraná	8.085	255	3.781	46,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	10.371	407	3.502	33,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Santa Catarina	17.830	580	2.685	15,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Centro-Oeste	55.848	1.585	12.532	22,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Distrito Federal	17.511	1.081	7.376	42,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Goiás	23.594	129	699	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Mato Grosso	8.178	0	2.954	36,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	6.565	375	1.502	22,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
TOTAL	386.500	15.483	78.889	20,4	0,0	0,2	0,4	0,0	99,4	0,0	0,0

A2. Fontes de Recursos

Próprios	82.617	9.954	44.990	54,5
Tesouro Nacional	303.883	5.529	33.899	11,2
Outras Fontes	0	0	0	0,0

TOTAL	386.500	15.483	78.889	20,4
-------	---------	--------	--------	------

Obs.: (+) = valor (%) maior que 1000,0 ou menor que (1000,0)

30. As operações a Fundo Perdido, demonstradas na Tabela 10, foram realizadas apenas pelas empresas do Grupo BNDES, no montante de R\$ 45,0 milhões, e pela Caixa Econômica Federal, somando R\$ 33,9 milhões.

MP/SE/DEST

Port4_2003

29.07.2003